

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Coordenadores da

PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social
da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
Curitiba - PR

- (1) Examinamos os Balanços Orçamentários, Financeiros, Patrimoniais e as respectivas Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa da **PASTORAL DA CRIANÇA - Organização de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB**, relativos aos exercícios findos em 30 de setembro de 1999 e 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é de emitir um Parecer sobre essas Demonstrações Financeiras.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas de Auditoria que compreendem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como das Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.
- (3) Conforme comentado na Nota 06, o registro contábil dos bens (móveis e utensílios) inservíveis será realizado após a conclusão de levantamento físico que está sendo procedido em todas as Dioceses.
- (4) Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito que o fato comentado no parágrafo precedente, as Demonstrações Financeiras, referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os registros contábeis do período, a posição patrimonial e financeira da **PASTORAL DA CRIANÇA - Organização de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB**, em 30 de setembro de 1999 e 1998 e as respectivas receitas auferidas, as despesas realizadas e a movimentação do seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, que compreendem os registros das transações financeiras de acordo com as práticas contábeis emanadas pelas Normas Gerais de Contabilidade Pública e Governamental, as quais não prevêm o reconhecimento dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Curitiba, 23 de novembro de 1999

MOORE STEPHENS SFAI
AUDITORES INDEPENDENTES & ASSOCIADOS S/C
CRC - PR 4.232

ANTONIO CARLOS PEDROSO DE SIQUEIRA
Contador CRC - PR 15.509/O-3



PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE
(EM REAIS)

ATIVO	1.999	1.998
ATIVO FINANCEIRO		
DISPONÍVEL	<u>2.854.881,14</u>	<u>1.272.429,79</u>
Bancos Conta Movimento	17.842,92	33.345,65
Bancos Conta Aplicação	2.837.038,22	1.239.084,14
ATIVO SOCIAL		
Créditos de Convênios a Receber	3.411.304,62	17.362.189,34
SOMA DO ATIVO REAL	6.266.185,76	18.634.619,13
ATIVO COMPENSADO		
Material Permanente - Convênios	272.287,72	232.155,08
Valores de Terceiros	0,00	83.956,86
TOTAL GERAL	6.538.473,48	18.950.731,07
PASSIVO		
PASSIVO FINANCEIRO		
Convênios a Executar	6.266.185,76	17.879.697,89
SOMA DO PASSIVO REAL	4.683.734,41	17.879.697,89
SALDO PATRIMONIAL		
ATIVO REAL LÍQUIDO		
SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	1.582.451,35	754.921,24
PASSIVO COMPENSADO		
Material Permanente - Convênios	272.287,72	232.155,08
Contrapartida de Valores de Terceiros	0,00	83.956,86
TOTAL GERAL	6.538.473,48	18.950.731,07

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras



PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE
(EM REAIS)

VARIAÇÕES ATIVAS	1.999	1.998
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Receitas Correntes	16.363.293,59	13.045.045,69
Receitas de Aplicações Financeiras	130.445,74	190.550,06
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	16.493.739,33	13.235.595,75
TOTAL GERAL	16.493.739,33	13.235.595,75
VARIAÇÕES PASSIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Despesas Correntes	14.871.155,34	12.265.803,71
Despesas de Capital	40.132,64	214.870,80
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	14.911.287,98	12.480.674,51
RESULTADO PATRIMONIAL		
SUPERÁVIT FINANCEIRO VERIFICADO	1.582.451,35	754.921,24
TOTAL GERAL	16.493.739,33	13.235.595,75

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras



PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
BALANÇO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE
(EM REAIS)

RECEITA	1.999	1.998
ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES		
Convênios Nacionais	15.677.893,67	12.542.173,88
Convênios Internacionais	24.000,00	60.960,36
Projetos Especiais	301.849,47	344.137,95
Outras Receitas	359.550,45	97.773,50
Sub-total	16.363.293,59	13.045.045,69
Receitas de Aplicação Financeira	130.445,74	190.550,06
	16.493.739,33	13.235.595,75
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		
Bancos Conta Movimento	33.345,65	26.371,51
Bancos Conta Aplicação	1.239.084,14	491.137,04
TOTAL	34.259.908,45	26.988.700,05
DESPESA		
Alfabetização	596.617,96	903.160,25
Apoio Mensal	7.050.228,61	4.468.732,50
Capacitação	2.384.358,33	1.967.960,45
Municípios de Risco	107.474,82	337.029,20
Apoio Eventual	332.965,49	898.744,79
Geração de Renda	165.487,64	139.696,45
Materiais Educativos	1.920.192,55	1.477.378,29
Administrativas	1.576.052,73	1.586.471,03
Projetos Especiais	31.456,83	282.046,31
Despesas de Viagem	203.993,24	204.584,44
Despesas de Capital	369.649,64	214.870,80
Despesas com Reforma da Sede	172.810,14	0,00
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Bancos Conta Movimento	17.842,92	33.345,65
Bancos Conta Aplicação	2.837.038,22	1.239.084,14
TOTAL	17.766.169,12	13.753.104,30

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras



PASTORAL DA CRIANÇA
Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 30 DE SETEMBRO DE
(EM REAIS)

RECEITA	1.999	1.998
RECEITAS CORRENTES		
Convênios Nacionais	15.677.893,67	12.542.173,88
Convênios Internacionais	24.000,00	60.960,36
Projetos Especiais	301.849,47	344.137,95
Outras Receitas	359.550,45	97.773,50
Sub-total	16.363.293,59	13.045.045,69
Receitas de Aplicações Financeiras	130.445,74	190.550,06
SOMAS	16.493.739,33	13.235.595,75
TOTAL	16.493.739,33	13.235.595,75
DESPESA		
CRÉDITOS		
Orçamentários e Suplementares	14.911.287,98	12.480.674,51
SOMAS	14.911.287,98	12.480.674,51
SUPERÁVIT FINANCEIRO	1.582.451,35	754.921,24
TOTAL	16.493.739,33	13.235.595,75

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras



**PASTORAL DA CRIANÇA - ORGANISMO DE AÇÃO SOCIAL DA
CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 1999**

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A PASTORAL DA CRIANÇA é uma Sociedade Civil de direito privado, sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, com duração limitada.

A Pastoral da Criança, tem por objetivo o desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, através dos seguintes programas, entre outros que sirvam a suas finalidades:

- I. sobrevivência e desenvolvimento integral da criança, através de ações básicas de saúde, nutrição, educação e comunicação, sobretudo nos bolsões de miséria;
- II. formação humana e cristã das famílias e líderes comunitários, agentes voluntários da Pastoral da Criança, e apoio especial às pessoas da terceira idade que participam de suas atividades;
- III. promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente; redução da violência familiar e comunitária;
- IV. geração de renda, para auto-sustentação das famílias acompanhadas; ajuda mútua entre elas; capacitação da mulher em economia domésticas e nos cuidados com a criança, com a família e consigo mesma;
- V. alfabetização de jovens e adultos que participam da Pastoral da Criança;
- VI. documentação e informação sobre a situação da criança e da família no Brasil; pesquisa nas áreas de referência programática.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras, em seus aspectos mais relevantes, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas nas Normas Gerais de Contabilidade Pública e Governamental, regidas pela Lei 4.320/64.

Tendo em vista o interesse da Entidade em qualificar-se como Organização Social de Interesse Público, conforme dispõe a Lei n.º 9.790/99, deverá passar a apresentar suas demonstrações financeiras em conformidade com as disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, observando os Princípios



PASTORAL DA CRIANÇA - ORGANISMO DE AÇÃO SOCIAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB

Fundamentais de Contabilidade em sua elaboração e adotando os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como a nomenclatura, das demonstrações contábeis estabelecidos através da Resolução CFC n.º 686/90. A decisão para a elaboração e apresentação neste exercício das demonstrações financeiras em conformidade com as normas de contabilidade emadas da Lei 4.320/64, decorre da maior facilidade que a Entidade tem para apresentar seu orçamento disponibilizado e os resultados da execução orçamentária em cada um dos programas e convênios de ações comunitárias realizadas com cada entidade ou fonte financiadora. Essas informações são complementadas por gráficos e planilhas, de modo a resultar em maior transparência.

O Fluxo de Caixa representa a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, demonstrando, o detalhamento, por fonte financiadora as origens das entradas dos recursos e as aplicações das despesas nas diversas atividades-meio.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas são apropriadas pelo Regime de Caixa, ou seja: só é considerada como receita a importância que for efetivamente recebida no exercício; e as despesas pelo Regime de Competência, ou seja: toda despesa que for atribuída, mesmo que por obrigação assumida, é apropriada no exercício.

b) SEGREGAÇÃO DE PRAZOS

Os Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis com prazo de até 360 dias são demonstrados como circulante.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço.

NOTA 04 - PATRIMÔNIO

Conforme estabelece o Estatuto, constituirá o patrimônio da Pastoral da Criança, bens, títulos e valores que possuam ou venham a possuir, oriundos de:

- a) doações e legados;
- b) renda de seus bens;
- c) subvenções e auxílios que lhe sejam destinados;

PASTORAL DA CRIANÇA - ORGANISMO DE AÇÃO SOCIAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB

- d) contribuição de colaboradores e benfeitores;
- e) convênios e acordos assinados com Entidades Nacionais ou Internacionais e outros que lhe advenham por qualquer título legítimo.

NOTA 05 - FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO (DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS)

O Fluxo de Caixa do exercício, que é uma forma de apresentação da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos nas sociedades comerciais, tem por objetivo apresentar, como seu próprio nome indica, de forma ordenada e sumariada, as principais informações relativas as fontes dos recursos financeiros que deram origem as diversas inversões realizadas para o atendimento de seus objetivos sociais, durante o exercício, e evidenciar as alterações, em cada exercício, da posição financeira da Entidade.

O modelo que está sendo apresentado pela PASTORAL DA CRIANÇA é bastante detalhado, informando por convênio, os diversos gastos das Atividades-Meio. Essa forma de apresentação é a mais adequada à estrutura em que estão controlados os diversos valores para o desenvolvimento das atividades da Pastoral da Criança, oferecendo maior transparência das realizações de cada um dos Convênios.

Para tornar essa demonstração ainda mais clara, explicamos, a seguir, as partes que a compõem, iniciando pelo objeto de cada Convênio:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Projeto de intervenção estratégica da União em educação e em saúde das famílias carentes na prevenção da morbimortalidade infantil e materna.

FNUAP – Fundo de População das Nações Unidas;

Práticas de informação, educação e comunicação e temas de planejamento familiar para grupos comunitários.

CRIANÇA ESPERANÇA – REDE GLOBO

Principais ações: apoio integral as gestantes, incentivo ao aleitamento materno, vigilância nutricional, alternativas alimentares, controle de doenças diarréicas, remédios caseiros, controle das doenças respiratórias, estimulação para vacinação, educação essencial, prevenção de acidentes domésticos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e catequese do ventre materno.

UNICEF – GERAÇÃO DE RENDA

Propostas de erradicação da miséria e da fome através de alternativas de atendimento: projetos de ajuda mútua e geração de renda.

PASTORAL DA CRIANÇA - ORGANISMO DE AÇÃO SOCIAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB

UNICEF- SEGURANÇA ALIMENTAR

Capacitação de multiplicadores em segurança alimentar, direitos e cidadania.

PROVOPAR – GOVERNO DO ESTADO DO PR

Aluguel da antiga sede da coordenação nacional da pastoral da criança.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Projeto nacional de capacitação em educação, em saúde e atividades para o trabalho.

CIA. PARANAENSE DE ENERGIA ELÉTRICA

Treinamento em serviço nas áreas de prevenção de acidentes, inclusive com a rede elétrica, alfabetização de crianças, adolescentes e adultos, ações básicas de saúde entre outros temas sociais, se educacionais de apoio a criança e a família.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – REFORMA

Reforma da sede da coordenação nacional da Pastoral da Criança.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL – REFORMA

Reforma da sede da coordenação nacional da pastoral da criança.

A apresentação é composta por várias colunas referentes as despesas (gastos), que estão, individualmente, especificadas abaixo:

Apoio para Alfabetização: repasse em dinheiro para dioceses para alfabetização de jovens e adultos da Pastoral da Criança;

Apoio Mensal: repasse em dinheiro para treinamento, acompanhamento e avaliação em serviço das equipes de coordenações estaduais, diocesanas, paroquiais e líderes comunitários da Pastoral da Criança para implementação e acompanhamento das ações básicas de saúde, nutrição e educação nas comunidades carentes e dos bolsões de miséria;

Apoio para Capacitação: Repasse em dinheiro para treinamento, reciclagem e troca de experiência das equipes de coordenação diocesanas e paroquiais, nas áreas de saúde, nutrição, educação;

Apoio Eventual: 1. repasse em dinheiro para dioceses para aquisição de material didático pedagógico e implementação de brinquedotecas. 2. Repasse em dinheiro para dioceses do Paraná, referente a as doações nas contas de luz - 75%;

PASTORAL DA CRIANÇA - ORGANISMO DE AÇÃO SOCIAL DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB

Apoio Criança Viva: Plano de intervenção envolvendo as ações da Pastoral da Criança e outras ações específicas de acordo com a realidade local;

Apoio a Geração de Renda: tem o objetivo de contribuir na melhoria das condições de vida das famílias, líderes e comunidades acompanhadas em Ações Básicas de Saúde, Nutrição e Educação a Pastoral da Criança desenvolve o Programa de Geração de Renda, visando não só a complementação da renda como também possibilitar a promoção humana e o progresso familiar e comunitário.

Material Educativo: Elaboração, Impressão e Transporte de Materiais Educativos;

Despesas Administrativas: sob este título são reunidos diversos gastos que são realizados para possibilitar o adequado gerenciamento e encaminhamento de informações à todas as Dioceses. Um detalhamento desses gastos está apresentado em gráfico específico, em anexo;

Projetos Especiais: Transferência entre contas para formação de fundo de reserva para o Estado do Paraná, através de doações nas contas de luz;

Balanças Portáteis: Balanças portáteis de curta duração para pesagem domiciliar;

Também estão apresentadas na Demonstração do Fluxo de Caixa, juntamente com as informações da Pastoral da Criança, os dados dos convênios celebrados pela ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança e pela CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que são gerenciados pela Pastoral da Criança.

NOTA 6 - CONVÊNIO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Foram recebidos, em diversas Dioceses no Brasil, como doação da Caixa Econômica Federal, diversos bens (móveis e utensílios) denominados de inservíveis. A efetivação do registro contábil desses bens recebidos depende da conclusão de levantamento físico que está sendo procedido.